

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADA: Anno 12500 reis. Semestre 8000 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

A proxima eleição

De hoje a quinze dias são os eleitores d'este circulo, como os de todo o paiz, chamados ao exercicio de um dever sagrado—a escolha do seu representante em côrtes.

Estamos certos que os povos d'este circulo elegerão quem lhes saiba cuidar dos seus interesses e não deixe postergar seus direitos.

A passada legislatura deve-lhes ter bem evidenciado quanto foi errada e funesta a escolha que fizeram.

Que se fez em prol do povo durante estes tres annos? que melhoramentos se obtiveram para o concelho, que beneficios receberam estes povos do seu eleito? Responda por nós a consciencia publica!

O circulo de Villa Verde precisa de pôr de parte de uma vez para sempre ambições desregradas dos que se lhe apresentam só nas occasiões eleitoraes, e lançando as vistas para o seu engrandecimento e progresso, escolher cautelosamente quem não tome o diploma de deputado como uma benesse, mas sim como uma honra que exige responsabilidades, trabalho e dedicacão.

Esperamos que assim succederá e que o nosso circulo composto de dois importantissimos concelhos, saber-se-ha honrar com a escolha que fizer.

Fomento agricola

O «Diario» acaba de publicar os annunciados decretos relativos ao fomento agricola.

Damos apenas o seguinte resumo:

Subemphyteuse

E' permittida nos dez annos que se seguirem depois d'este decreto a remissão de fóros nos emprazamentos de bens particulares, podendo só verifcar-se a remissão vinte annos depois do contracto do emprazamento em valor equivalente ao dominio directo cujo valor não exceda a 300\$000 reis. Para o effeito de remissão o dominio directo é calculado em vinte pensões ou fóros. Tanto o senhorio directo como o emphyteuta pôdem exigir a remissão de fóros.

A remissão de fóros será feita a dinheiro ou em glebas das propriedades emprazadas, devendo estas no ultimo caso ser divididas previamente em lotes, cabendo um d'elles ao senhorio.

E' permittido nos dez annos seguintes ao decreto o contracto de subemphyteuse, sendo este perpetuo e a qualidade e quantidade do novo fóro sempre determinada.

Além do fóro não poderá estipular-se ao contracto de subemphyteuse outro qualquer encargo.

O governo pôde prorogar pelo tempo que entender o praso de dez annos a que se refere o decreto.

Contribuição de registo

São isentas da contribuição de registo, por espaço de dez annos, as transmissões dos terrenos incultos, quando se destinarem á cultura cerealifera ou á da vinha.

Considera-se terreno inculto todo aquelle que estiver de pousio por mais de quatro annos consecutivos.

São isentas da mesma contribuição, durante seis annos as propriedades encravadas quando não excedam em superficie a meio hectare e sejam adquiridas pelo proprietario do predio confinante.

Sementes e adubos

O governo é auctorizado a facilitar aos lavradores a acquisição de sementes e adubos commerciaes e chimicos e a promover o desenvolvimento das culturas. Poderá para isso estabelecer depositos para venda, nos celleiros communs, municipaes ou particulares, etc.

As sementes são apenas de trigo, centeio e milho.

Serão reorganizados os celleiros communs, os adubos serão pagos em sementes ou a dinheiro, conforme os regulamentos prescreverem.

No primeiro dia de cada anno economico, o governo estabelecerá o fundo nacional de fomento agricola, que servirá para a acquisição de sementes e adubos, cujo fornecimento será feito a prompto pa-

gamento, e a prosos de tres, seis e doze annos.

Será aberto concurso publico para o fornecimento de sementes.

As fabricas que se estabelecerem com o fim exclusivo de produzir ou preparar adubos chimicos, serão isentas de imposto de registo, do predial e do industrial, durante cinco annos, e de direitos de importação para os machinismos e materines de construcção. São estabelecidos premios em tres series, para os lavradores que tiverem alargado annualmente a area da cultura dos cereaes para os que cultivarem novas areas e para os que produzirem melhores sementes.

Os premios são, para cada serie, um de 200\$000 rs., um de 100\$000 um de 50\$000 e seis de 25\$000 rs.

Irrigações

O governo fica auctorizado a conceder por uma só vez 10 p. c. dos capitales de primeira construcção e installação, ás emprezas, sociedades, e agricultores que construam albufeiras e canaes de derivação das aguas para a colmataçem ou a rega e limpa de terrenos incultos ou sujeitos a pousio de mais de quatro annos no continente e nos terrenos actualmente de sequeiro na ilha da Madeira, podendo o governo mandar proceder aos estudos que tiver por convenientes, quando lhe seja pedido.

E' permittida a expropriação por utilidade publica dos terrenos necessarios ás obras que correrão por conta dos empreheendedores.

Quando o estado tenha de fazer algumas obras poderá dal-as de empreitada pelo processo mais conveniente, sendo o estado embolsado das quantias que gastar, sem o que exercerá fiscalisação e vigilancia.

Os terrenos incultos que sejam reduzidos a cultura de cereaes e farragens serão isentos de contribuição predial durante dez annos e de contribuição de registo quando hajam de ser adquiridos para aquelle fim.

Vinhos

E' creada uma commissão promotora do commercio de vinhos, composta de tres viticultores effectivos e tres substitutos, sendo um do norte, outro do centro e outro do sul do reino.

O paiz será dividido em tres regiões agricolas.

A commissão estabelecerá desde já uma exposiçào de amostras de vinhos, junta ao mercado central de productos agricolas. Outras exposições se farão no Porto e nos principaes pontos do paiz. Só são admittidos nas exposições vinhos engarrasados.

A commissão fica encarregada de procurar todo o auxilio para a venda dos nossos vinhos.

Adegas sociaes

O governo fica auctorizado desde já a crear e manter oito *adegas sociaes* a fim de desenvolver entre os lavradores o espirito da associação, e promover a unificaçào dos processos do fabrico e dos typos dos vinhos de pasto. O numero de *adegas* pode ser elevado a doze.

Serão desde já estabelecidos quatro *lagares sociaes*, para o fabrico do azeite.

Cepas americanas

O governo fica auctorizado a promover o estabelecimento de viveiros de videiras americanas, a replantação das vinhas devastadas e a plantação das novas vinhas em terrenos incultos, incluindo os baldios e maninhos e os que tenham pousio de mais de 4 annos de exploraçào, podendo os viveiros ser estabelecidos por particulares ou por associações de agricultores que se obriguem a vender em certas condições as plantas produzidas.

O governo cederá aos viticultores e associações de viticultores, baldios e estacas com certas condições que o decreto exara, não podendo as plantas ser applicadas a outros fins.

Os viveiristas ficam obrigados a conservar por dez annos os viveiros na parte em que tiverem plantado as vinhas para producção de vara.

Nesta parte o decreto estende-se nas disposições sobre as cepas americanas e outras condições.

Sulfureto

O governo continua fornecendo sulfureto de carbone aos viticultores para tratamento das vinhas phylloxeradas.

O governo adquirirá o sulfureto ou por meio de concurso publico ou importando do estrangeiro.

Continua livre de direitos a importação do sulfureto e das materias primas destinadas ao fabrico de insecticidas. O sulfureto requisitado pelos viticultores será transportado gratuitamente pelos caminhos de ferro.

Mercado

O mercado central de productos agricolas será dividido em tres secções: cereaes e fava; vinho e vinagre; azeites.

Poderão ser auctorizadas transacções sobre outros generos, especialmente sobre lãs. As transacções serão feitas por intermedio de agentes nomeados pelo governo.

Serão creadas delegações regio-

naes ao mercado central, preferindo-se para ellas os selleiros communs.

A caixa geral de depositos é autorizada a fazer emprestimos sobre os generos depositados no mercado e nas delegações.

Industrias novas

O governo pode conceder, quando o tiver por conveniente, o direito exclusivo de fabricar, no continente e ilhas, os productos de qualquer nova industria e de fazer dentro de cada zona mineira que for marcada, o tratamento completo, mechanico ou metallurgico de determinados mineiros d'esta zona ou para ali importados quando esse tratamento não esteja ainda estabelecido, dentro de certas condições, não devendo a concessão exceder o prazo de 10 annos.

A patente de introdução dá só direito ao exclusivo do fabrico.

Depois do decreto occupa-se das disposições e condições em que devem ser feitas e accites as concessões.

Estradas

Proceder-se-ha á revisão da classificação das estradas reaes e districtaes, com o fim de reduzir a sua extensão a um numero de kilometros não superior á totalidade estabelecida anteriormente á referida classificação.

Minas

O decreto das minas trata dos manifestos, das pesquisas, dos direitos de descoberta, das concessões mineraes, etc.

Imposto de minas

Este decreto trata do lançamento do imposto sobre a lavra das minas, o qual fica dependente da creda concessão e do valor do minerio utilizado.

As minas concedidas antes de 25 de julho de 1850 continuam isentas do imposto fixo.

Agua mineral

Sobre este artigo o decreto é extenso e occupa-se miudamente das disposições fundamentaes relativas ao aproveitamento das nascentes de aguas medicinaes e a exploração de estabelecimentos annexos, das pesquisas, das concessões, das obrigações e direitos dos concessionarios, da venda das aguas minero-medicaes, da inspecção e fiscalisação official, dos impostos e encargos, das multas, abandono, desistencia, concurso e declarações de campo livre, das condições geraes, da ordem e salubridade, policia e jurisdição, das disposições geraes e transitorias, etc.

PEROLAS E DIAMANTES

CANTO DA MANHÃ

Já vem doirando a clara madrugada
A cupula dos céus;
Dá-me um ultimo beijo, ó minha amada
E um derradeiro adeus.

A estrella da manhã empallidece
No seio do arrebol.
Como o teu alvo corpo se esvaece
No limpido lençol.

Já na frescura do pomar distante
So ouvem os rouxineas,

E abarta a porta do curral fumante
Saem ao campo os bois.

A briza da manhã é fresca e pura
E' perfumante o ar,
E a corrente da fonte que murmura,
Está-nos a chamar.

Para a cova da vinha ergue-se cedo
Agora o lavrador,
E é mister occultar d'elle o segredo
Do nosso immenso amor.

Vem abrir-me o balcão das trepadeiras
E deixa-me partir,
Antes que para a silla as lavradeiras
Comecem a seguir.

Adeus, guarda a memoria perfumada
Dos beijos que to dei,
E lembra-te de mim, ó minha amada,
Que eu não me esquecerei.

E quando á horn em que ninguem se atreve
N'esta rua a passar,
Se a ncaço o vento te vier de leve
Na janella tocar.

Penso no nosso amor grande e profundo,
No nosso amor sem fim,
E esquece-te de ti, de todo o mundo,
Para pensar em mim.

Que te mando da noite em cada aragem
Uma recordação
E que leva esculpida a tua imagem
Dentro do coração.

Já vem doirando a clara madrugada
A cupula dos céus;
Dá-me o ultimo beijo, ó minha amada,
E o derradeiro adeus.

Alvaro de Castellões,

CORREIO DAS SALAS

Partiu para a Povoia de Varzim o sr. Padre José Joaquim Gonçalves do Oliveira, abbade de Esqueiros e arcyprate d'este julgado ecclesiastico.

Passou no dia 3 de Outubro o anniversario natalicio do nosso querido amigo o sr. Manoel Henrique de Faria, dignissimo e probo escrivão de direito n'esta comarca onde goza de geraes sympathias.
Os nossos parabens.

Está na Povoia de Varzim o nosso querido amigo o sr. Lauronço Soares Rodrigues, honrado vice-presidente da camara d'esto concelho.

Na quarta-feira passada foi o anniversario natalicio do nosso bondoso amigo e dedicado correligionario o sr. Padre Manoel Villela da Motta, digno e intelligente ecclesiastico nosso patricio e actual capollão-mór do Hospital de S. Marcos, em Braga. Cordaes felicitações.

Esteve alguns dias na sua casa da Loureira o nosso respeitavel patricio e amigo o ex.^{mo} sr. Francisco de Araujo Azevedo Feyo, cavalheiro que entre nós goza merecida consideração e respeito.

Hontem fez annos o nosso sympathico amigo e antigo collega o sr. Francisco Feio Soares de Azevedo, escrivão de direito n'esta comarca e cavalheiro muito estimavel.

Está na sua casa do Paço o sr. dr. Paulo Marcollino Dias Freitas.

Entre andaluzes.

—E' saudavel lo a tua aldeia?

—Ora esse! na minha terra toda a gente tem saude... incluindo os enfermos.

CHRONICA

Abilio Mala

Partiu para o Rio de Janeiro o nosso querido amigo o sr. Abilio Mala, que durante largos annos foi nosso collega de redacção e a quem o partido progressista d'este concelho deve relevantes e valiosos serviços, prestados sempre com abnegação e intelligencia. Poucos o terão excedido em lealdade e dedicação partidaria, o se é certo que o seu genio fogoso e temperamento irrequieto alguns desgostos lhe acarretaram, é não menos certo que todos lhe reconhecem um coração bondoso e um espirito maleavel a todos os impulsos generosos.

O nosso bom amigo vai na vasta republica americana tentar melhor fortuna que aquella que no seu paiz gozou e vai cheio de esperanças na sua força de vontade que é inexcedivel e nos seus recursos intellectuaes que são realmente valiosos.

Oxalá seja feliz! E' este o grande desejo de todos os seus correligionarios de Villa Verde e especialmente dos seus camaradas na redacção d'este jornal, onde o seu nome, a sua dedicação e a lembrança do seu apreciado convívio permanecerão affectuosamente.

Commissão recenseadora

No proximo domingo deve reunir-se a commissão recenseadora d'este concelho para nomear os presidentes das mezas das diferentes assembleias electorales, para a eleição de deputado.

Estas são como nos annos anteriores, Villa Verde, Pico de Regulados, Lago, Prado, S. Pedro de Valhom, Portella e Doçãos.

Fallecimento

Finou-se em Soutello o sr. Manoel de Sousa, filho mais velho do nosso amigo o sr. Antonio de Sousa Gonçalves, e irmão do nosso prezado amigo o sr. P.^o Joaquim José de Sousa, perfeito no Seminario Archiepiscopal e nosso dedicado correligionario.

Era um excellentes rapaz trabalhador, honesto e geralmente benquisto.

A sua familia os nossos sentidos pozames.

Arcyprate interino

Durante a ausencia do sr. abbade de Esqueiros está exercendo as funções de arcyprate d'este julgado ecclesiastico o sr. Padre Severino Ferreira, parcho encomendado d'esta villa.

Estudante distincto

Concluiu os seus estudos preparatorios o sr. Alvaro Soares Rodrigues, filho do nosso amigo e importante capitalista o sr. Lauronço Soares Rodrigues.
Cordeaes parabens.

Missa

O sr. Eduardo de Carvalho mandou na passada segunda-feira celebrar uma missa por alma do sr. Carlos José Alves.
Foi muito concorrida.

CONHECIMENTOS UTEIS

O oxygenio

O oxygenio é uma especie de ar, um gaz sem cor, nem cheiro, nem sabor, que por consequencia, não poderiamos

ver nem apreciar, se não tivessemos encontrado o meio de o isolar dos corpos com que elle se combina, principalmente do azote, com o qual elle se acha misturado no ar.

D'est arte, pondo em brasa o oxydo de manganez que é uma combinação de um metal, o manganez com o oxygenio, o oxygenio separa-se do manganez, torna-se livre e pode-se apreciar separadamente.

A sua presença manifesta-se então por meio de propriedades diferentes das do ar ordinario.

Conheceu-se, por exemplo, que o oxygenio activava consideravelmente a combustão de todos os corpos, e que era até o agente da combustão por excellencia.

Assim, uma mecha, uma brasa, e todos os corpos que não tenham senão um unico ponto acceso ou em ignição, e que se apagam no meio do ar atmosphérico, se reacendem e formam uma chamma viva e brilhante, se os mergulharmos em oxygenio puro. Obter-se-hia o mesmo resultado com enxofre ou phosphoro.

O ferro que, quando está em brasa, deixa promptamente de ser encandecente, accendendo-se no oxygenio, projectando uma luz viva e lançando numerosas faiscas.

O calor desenvolvido torna-se então consideravel.

A tosse

Ninguem ignora o quanto a tosse incommoda, fatiga e enfraquece um doente, ou uma pessoa debilitada e nervosa; e o quanto é difficil dominar a quasi sempre. Um medico muito distincto, o doutor Trastour, descobriu um meio simples e commodo para conseguir aquelle resultado. Não é preciso mais do que collocar em uma capsula de porcelana 50 ou 60 grammas de glicerina que se deixa evaporar por meio de uma lampada d'alcool. E' enorme a quantidade de evaporação que se desenvolve da glicerina pela acção do calor.

A atmosphera assim saturada proporciona aos atacados pela tosse um allivio rapido, senão instantaneo.

Parece-nos util accrescentar que usando da glicerina phenicada, se obterá uma evaporação antiseptica, muito recommendada hoje no tratamento do croup.

LIVROS & JORNAES

Agulha em palheiro

Foi-nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com sede em Lisboa, na travessa da Queimada, 35 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engeitada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Nindes, Esqueleto, mulher fatal, Mysteries de Pafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de lteira, Itegicida, Filha do Regicida, Mysteries de Lisboa, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenas da For, Estrellas funestas, O Santo de Monte Cordova, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um abjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O dominio do ouro (2 vol.), O retrato de Ricardina, Anathema, Scenas contemporaneas, A filha do arcediogo, A nota do arcediogo, Agulha em palheiro.

No prelo: O judeu (2 vol.)

Em seguida sairão:

As tres irmãs — Poesia ou dinheiro — Marquez de Torres Novas — O olho de vidro — Quatro horas innocentes — As virtudes antigas — Lucta de gigantes — Cavar em ruínas — Purgatorio o paraizo — Doze casamentos felizes — Agostinho de Ceuta — A viuva do enforcado — Novellas do Minho — Divindade de Jesus — Correspondencia epistolar — Theatro — Horas de paz — Duas horas de leitura — Fanny — Espinhos e flores — Justiça — A doida do Caudal.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 6 de novembro proximo, pelas 10 horas da manhã, no tribunal de justiça, entram em praça, para serem vendidos pelo maior lance offerecido, acima do valor de sua louvação, os seguintes prédios:

A leira de Almoinha de lavradio e vidonho, com agua de rega do Moinho do Casal, situada na freguezia da Loureira, foreira ao capitão Fontoura, com 33,764^m de meado, milho alvo e centeio, em 86\$400 reis.

A leira de Lamas, de lavradio e vidonho, sita em Lamas, freguezia de Villa Verde, em 38\$000 reis.

E uma leira de matto, sita na Veiga de Barbudo, freguezia de Barbudo, em 13\$500 reis. Cujos bens são praeados, por deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo, no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Manoel José da Costa, casado, morador que foi n'esta freguezia e comarca de Villa Verde, e em que é inventariante Anna Joaquina d'Oliveira, viuva que do mesmo ficou, sendo o preço da arrematação livre para o casal inventariado da contribuição de registo e de qualquer onus ou encargos desconhecidos, que tudo ficará a cargo do arrematante.

São citados os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, na conformidade da lei.

Villa Verde, 6 de outubro de 1832.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Camões.

622) O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 6 de novembro proximo, pelas 10 horas da manhã, no tribunal de justiça, por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Machado, viuvo, que foi morador no logar da Ponte, freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, hade ser vendido em hasta publica, pelo maior lance offerecido acima do valor d'avaliação e livre para o casal inventariado da contribuição de registo e de qualquer onus, ou encargo desconhecido que ficam a cargo do arrematante, o seguinte prédio:

A casa terrea, com o numero de policia 105, situada no logar da Ponte, freguezia de Santa Maria de Prado, que se compõe de sala alcovas, cosinha e côrtes, e seu quintal, com arvores de fructo, vidonho e uma ramada de madeira de castanho, avaliada em 180\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação, e deduzirem os seus direitos na fórmula da lei.

Villa Verde, 6 de outubro de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Camões.

623) O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

HISTORIA D'INGLATÉ A

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.^{as}—Praça da Alegria, 103—Porto.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez' n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 800 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, (Conde de Monsaraz.)

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

EDIÇÃO PORTÁTIL

do

CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

Mysterios das Galés

Por Julio Boulabert, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignatarios no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA

Empreza editora—BELEM & C.^{as}, rua do Marechal Saldanha, 52—Lisboa.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanaes de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e dian-tadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.^{as}, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Cervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Alencar, reproduções de Peiroto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 em phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviam de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Sera distribuida quinzenalmente uma folha de 46 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento, —Lisboa 28).

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanaes para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanaes, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoes

OBRAS POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Deze annos consano o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de d'ahi estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resent-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recolheu tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidarias em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo constará 100 reis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao snr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

EDUARDO SEQUEIRA

A BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.^{ma} sr.^a D. Marianna Relvas e dos ex.^{mos} snrs. Carlos Relvas, J. M. Robello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
- A proposito do caso das Trinas.
Preço 200 réls

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.
Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

JOÃO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réls.
A' venda nas principaes livrarias.
Em Vianna, na «Livraria Progresso».

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Costa Santos, Sobrinho & Diniz
[editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 42

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS-

I grosso volume illustrado..... 2\$400

Encadernado em percaline..... 3\$400

Dourado pela folha.. 3\$700

OS MISERAVEIS. 5

grossos vol. illustrados 7\$250

Encadernados em percaline..... 11\$500

Dourados pela folha.. 12\$500

Para estas publicações acci-tam-se assignaturas aos fasciculos semanaes—a 100 réls cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 réls cada fasciculo.

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . . 300 réls.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por

J. A. C.

Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por

Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humoristicos

do

Barão de Roossado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réls cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Cae-tano Simões Afra, rua Aurea, 182 — Lisboa.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portuguesa do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. AMELIA

com auctorisação do

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sdr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade, LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mas} e rev.^{mas} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sées, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceitam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais do cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réls.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: acciita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores—BELEM & C.^a—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa

A ESPOSA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avò

Que teem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emila Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesses que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réls. Gravura 10 réls. Folhas de 8 paginas 10 réls. Sairá em cardenas semanaes de 4 folhas e uma estampa. 50 réls semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réls. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o im- porte da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem dispensado a sua valiosa conjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provin- cias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. N'este sentido recebem-se propostas

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réls sejam remetidas em valos do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos edito- res—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto da Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novas Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assigna- turas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.^a

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga.
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réls

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réls cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que dese- jarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Alma- da, 271—Porto.